



Coragem é a resistência e o domínio do medo, não a ausência dele. **Mark Twain, escritor**

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



## Grãos seguem na liderança da produção do campo no DF

Os resultados da produção agropecuária em 2021 revelaram o peso dos grãos para o Distrito Federal, assim como dois consequentes potenciais: para investimento nesse segmento e para a necessidade de um olhar sobre o cultivo de outros itens. Nos resultados do Valor Bruto

da Produção (VBP) agropecuária nacional, a região Centro-Oeste teve a melhor participação, segundo dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. No entanto, o DF — por características próprias locais — figurou no antepenúltimo lugar, atrás apenas de Roraima e do Amapá.

### Valor bruto

O VBP agropecuário do DF no ano passado (R\$ 1,78 bilhão) ficou abaixo do verificado em 2020 (R\$ 1,81 bilhão), mas superou 2018 e 2019. Em milhões de reais, os alimentos com maior valor bruto foram: soja (R\$ 868,9); milho (R\$ 447,5); tomate (R\$ 134,6); e feijão (R\$ 131,1).

### Recorde da soja

Dos 27 itens considerados na lista, apenas a soja bateu recorde de toda a série histórica, com início em 2012 — o que, por si só, diz muito sobre o avanço do interesse nesse produto. Os demais resultados se mantiveram como observado desde 2018 — à exceção do tomate, que teve valor superior ao do feijão pela primeira vez em três anos.

### Cálculo

O VBP funciona como um indicador que mostra a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária no decorrer do ano, levando em conta o faturamento dos produtos em estabelecimentos. Ele é calculado com base na produção e nos preços recebidos pelos produtores nas praças onde circulam os principais itens agropecuários nacionais.

## Auxílio para 35 mil famílias

O governo federal começou a pagar, de ontem até o próximo dia 31, a primeira parcela do Auxílio Gás. Neste mês, o benefício prevê o repasse de R\$ 52 aos beneficiários, valor referente à metade do preço médio do item, com depósito a cada 60 dias. No Distrito Federal, serão 35.181 famílias atendidas e R\$ 1,82 milhão em recursos transferidos. Para receber, é necessário estar inscrito no Benefício de Prestação Continuada (BPC) ou no Cadastro Único (CadÚnico), desde que com renda menor ou igual a meio salário-mínimo (R\$ 606).

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



## Benefício de R\$ 100

No DF, programa semelhante está em vigor desde agosto, com pagamento de auxílio de R\$ 100 a cada dois meses, para 70 mil famílias, inicialmente. No caso do Cartão Gás, a proposta virou lei em dezembro. E o peso dessa despesa nas finanças dos brasileiros diante dos sucessivos aumentos do valor do botijão é sentido, principalmente, nos bolsos dos mais pobres.

## Terceira parcela

Ainda ontem, o Ministério da Cidadania anunciou o pagamento da terceira parcela do Auxílio Brasil. Na capital do país, serão 113,8 mil famílias contempladas até o fim deste mês. Cada uma receberá, em média, R\$ 216 como benefício.

## Metade da renda comprometida

Levantamento encomendado pelo Instituto Clima e Sociedade (ICS) e divulgada no mês passado pelo Inteligência em Pesquisa e Consultoria (Ipec) mostrou que gastos com gás e luz comprometem mais da metade da renda de 46% dos brasileiros. Nesse grupo, figuram pessoas que recebem até um salário-mínimo (R\$ 1.212, em 2022), além de integrantes da classe D.

## Regularização de áreas rurais

Em uma série de balanços sobre as ações desenvolvidas no ano passado, a Secretaria de Agricultura do Distrito Federal divulgou números sobre a emissão de contratos de concessão de terras rurais. Em 2021, foram 73, resultado que permitiu regularizar 44% da área prevista para esse fim, segundo a pasta.

## Resultados

Para a Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag), a conquista deve ser celebrada. A entidade destaca que os alimentos produzidos por esse setor respondem por mais de 70% do que chega à mesa dos brasileiros e, por isso, permite a dinamização da economia e a geração de empregos.

**“Quanto mais agricultores familiares têm acesso à terra, a regularização e a reforma agrária avançam, mais alimentos saudáveis e diversos (chegam) para a nossa população”**

**Alair Luiz dos Santos**, secretário de política agrária da Contag, que representa 15 milhões de trabalhadores da agricultura familiar

**INVESTIGAÇÃO /** Agentes penitenciários de Goiás encontraram Wanderson Mota Protácio já sem vida, na cela. Em dezembro, ele confessou ter assassinado a namorada grávida, a enteada de 2 anos e um vizinho

# Caseiro morre na prisão

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Estado de Goiás (PCGO) investiga a causa da morte de Wanderson Mota Protácio, de 21 anos. O assassino confessou da namorada grávida de quatro meses, Raniere Aranha, 19, da enteada Geysa Aranha, 2 anos e 9 meses, e do fazendeiro Roberto Clemente de Matos, 73, foi encontrado sem vida numa das celas do Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia — distante cerca de 218km de Brasília —, na manhã de ontem, enquanto os policiais penais entregavam o café da manhã.

Se condenado pelos crimes atribuídos a ele, o caseiro poderia receber uma pena de mais de 200 anos. Wanderson estava preso desde 4 de dezembro do ano passado, depois de se entregar à polícia. Um dia antes, em 3 de dezembro, o caseiro entrou na residência de uma mulher identificada como Cinda Mara de Alves Siqueira, 54, moradora de Mocambinho, distrito de Gameleira, e chegou a ameaçá-la. Lá, a mulher teria convencido o acusado a se apresentar na delegacia. Cinda e o marido levaram Wanderson de carro até a delegacia da área.

Após prestar depoimento, Wanderson foi conduzido ao presídio de Aparecida de Goiânia, onde aguardava o julgamento. Na unidade prisional, o acusado ocupava uma cela sozinho, ficando isolado dos demais presos. Na manhã de ontem, durante o procedimento de entrega da alimentação aos detentos, os servidores do Núcleo de Custódia encontraram Wanderson desacordado, segundo informações da Diretoria-Geral de Administração Penitenciária (Dgap). Equipes do Serviço de

ED ALVES/CB/D.A.Press



**Convencido a se entregar à polícia, ele confessou o crime e aguardava julgamento no presídio de Aparecida de Goiânia (GO)**

Atendimento Móvel de Urgência (Samu) compareceram ao presídio e atestaram o óbito de Wanderson. Em nota, a Dgap informou que o preso estava sozinho na cela e foi encontrado pendurado com um lençol no pescoço. “O ocorrido também foi repassado à Polícia Civil para as investigações pertinentes. O Instituto Médico Legal foi até o local para a retirada do corpo e demais procedimentos.”

### Luto

Em entrevista ao **Correio**, a doméstica Helena Aparecida, 37, tia de Raniere, admitiu que

a família se sente aliviada com a notícia. “Sei que é errado desejar a morte do autor, mas ele recebeu o que mereceu”, desabafou. Raniere havia se mudado há pouco mais de 30 dias para a chácara onde Wanderson era caseiro, em Corumbá de Goiás. A jovem estava grávida do companheiro quando foi assassinada a facadas dentro da própria casa.

“Não vamos trazer ela (Raniere) de volta, mas é um alívio saber que ele não será solto e não fará essa maldade com mais ninguém. Tínhamos medo de que ele pudesse ser liberado a qualquer momento. Não está sendo

fácil lidar com o luto. Bate um desespero, mas estamos caminhando”, desabafou Helena.

Raniere e a filha Geysa foram veladas em 29 de novembro em clima de comoção e revolta, no Velório São Miguel, em Corumbá. Um dia depois, as duas foram sepultadas.

### Captura

Em 28 de novembro, Wanderson, a namorada e a enteada passaram o dia inteiro na casa da sogra, no centro de Corumbá, pois era folga de Wanderson. No fim da tarde, a mãe de Raniere foi

levá-los até em casa, em uma fazenda distante cerca de 25km.

Foi durante a noite que Wanderson assassinou a mulher grávida e a criança a golpes de facão. Segundo o depoimento que o próprio acusado prestou à polícia, após matar mãe e filha, ele trancou a porta da casa, foi até uma propriedade vizinha, furtou um revólver com seis munições e caminhou poucos metros até uma outra residência, onde atirou contra a cabeça do fazendeiro Roberto Clemente de Matos. Ele ainda tentou estuprar a esposa de Roberto e atirou contra o ombro da vítima.

As buscas por Wanderson duraram quatro dias e mobilizaram cerca de 70 policiais militares e civis de Goiás. Após a prisão, o caseiro prestou depoimento na 3ª Delegacia Regional de Polícia de Anápolis. Durante o interrogatório, Wanderson pediu perdão para a mãe de Raniere. “Peço perdão para a mãe dela (Raniere), mas acho que ela não vai me perdoar, não. Acabei com a vida dela e acabei com a minha também”, declarou.

### Passagens

Ainda em depoimento, Wanderson Mota confessou que matou um homem no Maranhão, quando tinha apenas 13 anos. À época, o **Correio** apurou junto a fontes da PCGO que o acusado namorava uma adolescente no Maranhão. Em determinada ocasião, a menor teria sido agredida pelo tio. Incomodado, Wanderson chamou a atenção do familiar e pediu para que ele parasse de bater na garota.

Segundo as investigações, Wanderson relatou que o tio da adolescente pediu para ele ficar quieto, caso contrário o mataria. Wanderson, então, pegou uma faca e o matou.

Em dezembro de 2019, Wanderson foi preso por tentativa de feminicídio contra a cunhada do pai. Consta nos autos do processo que a vítima recebeu diversos golpes de faca nas costas. A discussão começou após Wanderson chegar em casa alcoolizado e sob efeito de drogas.